



## CAMPEONATO NACIONAL E TAÇA DE PORTUGAL 2018

### PROVA Nº 6 (PARTE I)

#### QUATRO AMIGOS EM 1 DE JULHO

Autor: Zéfrey

Os quatro amigos estavam reunidos à mesa, algures num local estranho, que não conseguimos identificar. Com maior pormenor, a neblina começou a dissipar-se e as feições de cada um mostraram-se bem nítidas, permitindo o seu reconhecimento:

Um era o inevitável Sete de Espadas, com a sua cabeleira rala, muito branca, olhos vivos, sorriso franco; à sua frente, estava o Dic Roland, detective de vastos recursos, que chegou a ser chefe da polícia na Índia e que percorria o país em todos os eventos policiários, como sempre fizera o Sete de Espadas; à direita, sentava-se o KO, um professor de grande mérito que um dia descobriu que era exímio decifrador de enigmas policiais e ganhou enorme fama no meio; à esquerda sentava-se o restante amigo, o Rip Kirby, outro brilhante detective que seguia todas as movimentações policiais, escrevendo e resolvendo enigmas, com um gosto especial pelas classificações...

Aos quatro podiam chamar-se os “três mosqueteiros”, que como é sabido eram quatro, ou como alguém sugeriu, o “bando dos quatro”!

Na verdade, cada qual à sua maneira, eram mestres venerados e ainda hoje muito amados e respeitados no mundo do Policiário e que se reuniam no primeiro dia do mês de Julho para comemorar mais um aniversário do Policiário no PÚBLICO, agora que estavam impedidos de o fazer pessoalmente. O convite não era só para eles, podiam comparecer todos os confrades que devido à passagem para este novo lado, quisessem confraternizar e certamente que ainda iam aparecer mais, mas a esta hora, eram só aqueles quatro.

No do ano anterior, foram dezenas os presentes e ali, ao contrário deste lado, ninguém falta! São solidários e firmes nas suas convicções e têm a certeza que, ano após ano, mais irão chegando, porque isso é uma inevitabilidade.

De história em história, chegaram ao momento em que o Rip Kirby, entre sorrisos, lançou a “farpa” aos restantes, lembrando o acontecido na reunião do ano anterior, quando estes mesmos quatro chegaram ao final do encontro e foram fazer as contas para pagarem a despesa...

- Lembram-se em nome de quem foi pedida a factura? Lembram-se?
- Lembro-me que o número do contribuinte correspondia ao nome, letra a letra, número a número! – recordou o Sete de Espadas.

– Ó Rip Kirby, está a lançar confusão! – referiu Dic Roland com sorriso malandro.  
– Pois é verdade e agora acrescento eu, o número foi o 143792651. – aí estava o KO a pôr em jogo os seus dotes matemáticos.

Naquele fim de tarde, soaram gargalhadas que ecoaram e se prolongaram por muito tempo, numa demonstração de que a camaradagem e amizade são mesmo eternas. No ar ficou a pergunta para ser devidamente justificada:

De quem era o número de contribuinte que ficou na factura?

## ENVIO DE SOLUÇÕES

**Data limite:** 10 de Agosto de 2018.

### Endereços:

- × por correio electrónico para [peessoa\\_luis@hotmail.com](mailto:peessoa_luis@hotmail.com), [luispeessoa@sapo.pt](mailto:luispeessoa@sapo.pt) ou [lumagopessoa@gmail.com](mailto:lumagopessoa@gmail.com);
- × por correio postal para Luís Pessoa, Estrada Militar, 23, 2125-109 Marinhais.



**CLUBE DE DETECTIVES**  
*Daniel Falcão*



[danielfalcao@clubededetectives.pt](mailto:danielfalcao@clubededetectives.pt)